

Acta número um de 2007

Ao quarto dia do mês de Abril de 2007, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, por convocatória individual de vinte e seis de Março e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na Sede de Junta de Freguesia.

Feita a chamada, verificou-se a ausência do Sr. Joaquim Morais, dando-se de seguida início à ordem de trabalhos.

Aberta a sessão pelo Presidente de Mesa, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, este deu conhecimento de uma carta da Dra. Sandra Ferreira, da lista do PS, a pedir a demissão das funções de membro de mesa da Assembleia, a qual foi aceite de imediato.

Estando presente o membro seguinte da referida lista, Sr. Américo Marques, foi proposta a sua tomada de posse na Assembleia, feita a votação foi aprovada por unanimidade. Fincando assim este investido para integrar e tomar parte de imediato na Assembleia de Freguesia de Vermoil.

Período antes da ordem do dia:

1º Leitura e votação da Acta da Assembleia de Freguesia anterior

Dado a abertura do período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, foi feita a leitura em voz alta da acta anterior pela secretária da Assembleia, e levada a votação pelo Sr. Presidente de Mesa, à qual se registou a aprovação por unanimidade.

2º Intervenções na Generalidade

Dada a palavra aos Membros da Assembleia pelo Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, o Sr. Manuel Ferreira comunicou que se encontravam pedras perto do alcatrão na rua João de Barros, no vale Fojo. Referiu mais uma vez a necessidade de limpeza das valetas da rua da Feteira.

Salientou para a necessidade de embelezamento dos Jardins e referiu ainda da dificuldade de acesso na rua do Monte devido aos buracos existentes na via e à necessidade de limpeza das valetas.

O Sr. Presidente de Junta referiu que as pedras tinham sido colocadas por um particular de forma a segurar as terras junto da sua habitação e que este já tinha sido informado para o perigo que estava a causar à circulação naquela via. Este morador aguarda decisão da Câmara Municipal de Pombal para licenciamento de um muro. O Sr. Presidente referiu que iria alertar mais uma vez para retirar as pedras próximas da via.

No que se refere à limpeza das valetas na Rua da Feteira, o Sr. Presidente referiu que se tinha dado início de limpeza de valetas no Outeiro da Ranha na semana passada, e, que esta rua seria feita de seguida.

Quanto aos jardins, referiu que na estação de Inverno os jardins não ficam tão bonitos, reconhecendo que não estavam tão bem preparados como habitualmente, tendo sido feito o pedido de intervenção à Câmara Municipal, esperando agora a intervenção dos técnicos da Câmara Municipal.

Por fim, reconheceu a dificuldade de acesso na rua do Monte, devido em parte ao mau tempo do Inverno rigoroso que se fez sentir. Aguardava que a Câmara Municipal disponibiliza-se os meios técnicos para poder fazer a intervenção não apenas na estrada referida, mas em todas as estradas da freguesia que necessitassem de melhoramentos.

O Sr. Luís Ferreira questionou uma vez mais o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as intervenções na Estrada da Mata.

O Sr. Presidente respondeu que esta estrada estava degradada e sem as dimensões de largura suficiente na faixa de rodagem para que os veículos circulem em segurança, tendo já abordado a Câmara Municipal de Pombal, pelas mais diversas vias, no sentido de a sensibilizar para a necessidade do seu alargamento, construção de saneamento e asfaltamento.

Informou ainda, que a Junta tinha feito um pedido de intervenção não apenas nessa estrada, mas também na estrada de Vermoil aos Matos da Ranha, pedindo o

alargamento e a passagem do saneamento básico, e, que estavam ainda a aguardar resposta.

O Sr. Américo Marques contestou a localização e número dos Ecopontos em Vermoil, pedindo uma intervenção da Junta de Freguesia para melhorar a segurança no acesso ao Ecoponto.

O Sr. Presidente de Junta referiu que já tinha sido feito um ofício no sentido de alterar a localização do Ecoponto e que não obteve até à data resposta. Informou ainda que já tinham sido pedidos mais Ecopontos, mas o pedido foi recusado pela Valorlis justificando com as estatísticas populacionais.

O Sr. Presidente alertou ainda para o uso indevido dos contentores, designadamente o contentor dos monos.

O Sr. Manuel Sobreiro pediu informações ao Sr. Presidente sobre as obras na Ponte de Vermoil.

O Sr. Presidente informou que esta ponte entrou em colapso em Novembro, e, que tinham sido tomadas algumas providências tais como o corte de circulação a pesados e estudos de reconstrução. É nesses estudos que reside o problema ao avanço das obras, pois estes indicam a existência de danos colaterais para a população residente nas proximidades da ponte.

Foram realizados 3 estudos diferentes para a construção de uma nova ponte, mas nenhum deles tem o consenso de todos.

Foram apresentados os três estudos à assembleia de Freguesia para apreciação, o que se concluiu, por informação de alguns técnicos pertencentes à assembleia que a proposta defendida pela Junta de Freguesia seria a melhor para a circulação e para a população residente.

Não fazendo parte da ordem de trabalhos, os membros da assembleia apoiam a Junta de Freguesia, estando solidários com esta. Reforçando que se faça um pedido à câmara Municipal de forma a resolver esta questão o mais rápido e eficaz possível.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, passou ao ponto número um do período da ordem do dia.

Período da ordem do dia:

1º Apresentação e discussão da Actividade da Freguesia, de 18-12-2006 a 23-03-2007

Estando um novo Membro na Assembleia, o Sr. Presidente de Mesa, esclareceu que a Junta de Freguesia enviava para todas as reuniões os temas e documentos a serem tratados.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que deu as boas vindas ao Sr. Américo Marques e de seguida passou a referir as actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia no período acima mencionado, referindo ainda que todas as actividades desenvolvidas estavam em livre acesso na Internet, na página da Junta de Freguesia (documento em anexo).

No que se refere à educação, o Sr. Presidente de Junta realçou as dificuldades de contratação de professores para as actividades de enriquecimento curricular.

Nas actividades na área da rede viária e pedonal salientou para a continuação da colocação de passeios, e salientou a construção de passeios pelos particulares no Outeiro da Ranha.

No abastecimento de água, informou que já tinha sido feito o ofício para a Câmara Municipal para o abastecimento de água pública no Outeiro da Ranha e nos Matos da Ranha, alertando para a falta de segurança no abastecimento de água.

Nas actividades de acção social referiu a ajuda na reconstrução da casa de um munícipe e à sua contratação através de um programa de ocupacional carenciado da Segurança Social.

O Sr. Presidente referiu que as marchas populares não iriam participar este ano, mas que se estavam a preparar para o ano seguinte.

Informou ainda que decorria um processo Judicial entre a Câmara e um Particular na Rua do Centro em Vermoil e que tinha sido retirado do orçamento da Junta de Freguesia 1500 Euros devido a este processo.

No que diz respeito ao Centro de Saúde, o Sr. Presidente informou que este se encontrava sem Médico de Família permanente, tendo-se assistido ao destacamento da médica para outra freguesia por pedido da própria, sendo actualmente os serviços assegurados por um médico vindo do Centro de Saúde de Pombal. A Junta já pediu um movo médico permanente, mas este pedido não pode ser concretizado, e, como a Junta de Freguesia não tem competências neste sentido, resta apenas dar voz aos munícipes e mostrar o descontentamento dos mesmos junto aos órgãos responsáveis.

Passando para o contrato com os CTT, o Sr. Presidente da Junta informou que este iria ser assinado brevemente, e, que tinha sido feito um pedido de subsídio aos CTT para o elevador, tendo sido atribuído 4000 Euros.

O Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, congratulou o trabalho feito pela Junta de Freguesia assim como ao registo do mesmo.

Salientou a preocupação da Junta com as questões da Educação e Sociais.

Constatou também a importância de envolver a comunidade para a construção de passeios, pedindo à Junta de Freguesia que informasse e divulgasse toda a população para que possa servir de exemplo.

O Sr. Presidente de Junta referiu a importância da criação de órgãos sociais da Freguesia, de forma a poder resolver alguns problemas sociais, informando que iriam ser convidados membros de várias associações e pessoas com sensibilidade para tal.

Não havendo comentários às actividades desenvolvidos pela Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, passou ao ponto número dois do período da ordem do dia.

2º Apresentação, discussão e votação das contas da Junta de Freguesia da Gerência do ano 2006

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta que passou a apresentar as contas da Junta de Freguesia da Gerência do ano 2006.

Explicou assim, a atribuição de donativos para a construção do Salão Paroquial, a alteração ao orçamento com as actividades de enriquecimento curricular, almoços e trabalhos da Câmara.

Salientou a compra de viatura, que já está totalmente paga. E, referiu o saldo de controlo das contas dos cemitérios, que seria aplicado nas localidades dos mesmos.

Não havendo dúvidas em relação às Contas da Junta de Freguesia da Gerência do ano 2006, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e minuta as contas da Gerência do ano 2006.

3º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para o regulamento dos cemitérios da Freguesia de Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que explicou existir um regulamento desde 2001, sendo necessário alterar algumas leis entretanto introduzidas. Tendo sido elaborado o regulamento apresentado a toda a assembleia (ver documento em anexo).

O Sr. Presidente alertou para o artigo 88, no que se refere à delegação de competências, salientando o caso do cemitério do Outeiro da Ranha, que se encontra ilegal, pois este não pode ser de competência privada mas sim da Junta de Freguesia.

Com este artigo, a Junta de Freguesia, delegará competências à comissão do cemitério da Ranha de S. João e este será obrigada a prestar contas à Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou a proposta da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

4º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para o anexo A ao regulamento dos cemitérios da Freguesia de Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta que passou a explicar o anexo A (documento em anexo), referindo que não haveria alterações de preços, mas apenas de texto.

O Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou a proposta da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

5º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para o regulamento das feiras da Freguesia de Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que explicou que as feiras de Vermoil estavam regulamentadas pelo regulamento de feiras Municipal.

Informou que o Documento (ver anexo) tinha como base o documento da Câmara. Salientou para o artigo nº3 apresentando uma nova alteração, passando a ter o ponto 4, 5 e 6, sendo assim prevista a possibilidade de em qualquer feira os feirantes terem de pagar a taxa de ocupação devidamente regulamentada.

Referiu ainda que os feirantes iriam ter cartão de feirante, e, autorização da Junta de Freguesia para tal.

O Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, levou a proposta a votação, e, sendo condicionada pela aprovação da Câmara foi, nesta assembleia, aprovada por unanimidade.

6º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para o Anexo A ao regulamento das Feiras de Freguesia de Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que passou a explicar que a ser aprovado a delegação de competências as taxas seriam as apresentadas no documento Anexo A (documento em anexo).

Feita a apresentação e explicação pelo Sr. Presidente de Junta, o Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, Presidente de Mesa, levou o documento a votação, tendo sido a proposta da Junta de Freguesia aprovada por unanimidade.

7º Apreciação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para financiamento de 17. 545,00 Euros a pagar em 32 mensalidades até Dezembro de 2009

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este, passou a explicar a proposta para financiamento (documento em anexo).

Feita a explicação, o Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou a votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade.

8º Apreciação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para atribuição de subsídio à Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha no valor de 750,00 Euros, para apoio em equipamento da nova sede.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, explicou que a Comissão de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha pediu apoio financeiro à Junta de Freguesia. Esta propõe a atribuição de 750, 00 Euros. Podendo mais tarde atribuir outros subsídios mediante a dinamização desta associação.

Feita a explicação, o Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou a votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade.

9º Apreciação, discussão e votação do pedido de desafecção de poço da Freguesia de Vermoil no lugar do Olival

O Sr. Presidente da Junta, explicou que recebeu um pedido de um munícipe para desactivar um poço de propriedade da Junta num terreno por ele adquirido.

A Junta de Freguesia ouviu a população e verificou a existência de uma carta escrita pelo Ex. Presidente da Junta de Freguesia.

A Junta analisou o poço, verificando que este armazena água e que é conduzida à Fonte Peres e outros locais.

Desta forma, a Junta de Freguesia apresenta a sua posição contra o pedido do munícipe, não vendo fundamentação lógica para este pedido.

O Sr. Presidente de Junta refere ainda que este pedido se tratasse para a construção de uma residência de habitação que teria uma posição e visão diferente. Mas, perante esta situação, a Junta tomaria a intenção de não autorizar.

Feita a explicação, o Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, levou a votação o pedido de desafecção de poço da Freguesia de Vermoil no lugar do Olival, tendo sido a proposta reprovada por unanimidade.

10º Apreciação, discussão e avaliação do sentido único implementado em 10-02-2007 e aprovado em Assembleia de Freguesia a 14-06-2006, a título experimental, na Rua da Igreja e na Rua João de Barros (troço desde a igreja Velha à Igreja Nova). Para votação das seguintes propostas a remeter ratificação à Câmara Municipal de Pombal:

Proposta A: ratificação a título definitivo da implementação efectuada em 10-02-2007 e consequente melhoramento da sinalização vertical e traçado das vias;

Proposta B: Revogação da medida implementada, voltando as referidas ruas a ter permissão de circulação do trânsito nos dois sentidos. Ficando, só aos domingos das 7 às 12 H, trânsito proibido na Rua Eng. Guilherme Santos e na Rua da Igreja no troço em frente ao largo Padre João Ferreira Órfão (frente ao adro da Igreja).

O Sr. Presidente da Junta, explicou que a alteração à circulação de trânsito tinha sido discutida em duas reuniões de assembleia de freguesia, tendo sido aprovada a experimentação.

Dada a sua implementação, e feita a sinalização devida, registaram-se algumas manifestações contra esta proposta.

Feita a consulta aos comerciantes implicados e afectados directamente, registou-se sete votos a favor e seis contra às alterações.

A Junta de freguesia verifica que a nível de ordenamento de estacionamento, nesta fase experimental, não deu os resultados previstos.

O Sr. Manuel Sobreiro, presidente de mesa, abriu a discussão para o público assistente.

Dada a palavra ao Sr. José Mota Marques, este refere que não se notou melhoramentos na fluidez de trânsito, referindo que aos domingos, com a feira a decorrer que a situação piora noutras ruas, até aqui sem problemas.

Sugere que se ordene o estacionamento, proibindo o estacionamento e paragem de automóveis, nas referidas ruas.

O Sr. Manuel Francisco referiu que inicialmente tinha demonstrado o seu desagrado aos membros da Junta de Freguesia, mas que achou que seria bom experimentar a proposta.

Dada a fase de experimentação consta que com a alteração dos feirantes a situação ficou melhor, mas, no que diz respeito às alterações ao trânsito manifesta o seu descontentamento, passando a ler para toda a assembleia e público assistente um documento redigido pelo próprio. Nesse documento afirmou que:

“Na rua da igreja deveria ter junto ao banco um sinal de proibição de estacionamento aos domingos e feiras das 8 h às 12 h”;

“Deveria ser colocado um traço contínuo amarelo do café do neto até ao banco”;

“ Junto à florista solicita que seja colocado um traço contínuo amarelo de 15m, juntamente com a colocação de sinal de proibição de paragem e estacionamento”;

“Retirar sinal de sentido de proibido junto da Maria Simões”;

“ Propõe o traço amarelo do lado oposto da Junta de Freguesia, assim como a colocação de sinal de paragem e estacionamento proibido”;

“ Alerta para que os condutores respeitem as regras de circulação e sinais de trânsito”.

O Sr. Adelino Duarte Pereira, diz concordar com o sentido único, mas sugere que seja feito ao contrário.

O Sr. Énio Gaspar Neto concorda com o que está neste momento, referindo as viaturas foram obrigadas a reduzir a velocidade, permitindo uma maior segurança dos peões.

Passando a discussão para os membros da Assembleia, O Sr. Eugénio Mendes propõe que se adie a decisão pois a sinalização não está correcta. Propõe também a colocação de sinalização na estrada de forma a ficarem mais visíveis.

Refere ainda que o problema de estacionamento será sempre da incompetência do condutor e que dois meses de experiência para a alteração à circulação de trânsito se mostram insuficientes. Propondo que se adie por mais algum tempo a votação.

O Sr. Presidente de Junta reconhece a falta de sinalização, e que inverter o sentido único iria contra as regras de prioridade.

O Eng.º Daniel Ferreira refere que dois meses de experiência são inconclusivos, solicitando à Junta de Freguesia a presença da força de segurança.

O Sr. Manuel Mendes manifesta a sua opinião negativa do sentido único, dizendo que o número de estacionamentos não melhorou, e que a circulação de trânsito pesado piorou, aumentando também o nível de poluição dos mesmos. Manifestou a sua posição positiva na fiscalização e sinalização.

O Sr. Luís Ferreira refere que aumentar o número de estacionamentos só é possível com uma faixa de rodagem, e que seria necessário marcar a sinalização no chão.

O Sr. Presidente de Junta refere que a única estrada beneficiada em termos de estacionamento com o sentido único é a da Sra. Maria da Luz. E que alertou a GNR para a alteração da sinalização.

Tendo em conta os pós e os contras, julga que seria melhor voltar à situação inicial, tendo presente que adiar este problema não será solução.

O Sr. Manuel Sobreiro, presidente de mesa, refere que este ponto não é fácil de solucionar, e, a junta apresenta duas soluções.

Refere que com o crescimento que se verifica que será uma situação que se terá de resolver mais cedo ou mais tarde.

A Revogação da medida implementada, voltando as referidas ruas a ter permissão de circulação do trânsito nos dois sentidos. Ficando, só aos domingos das 7 às 12 H, trânsito proibido na Rua Eng. Guilherme Santos e na Rua da Igreja no troço em frente ao largo Padre João Ferreira Órfão (frente ao adro da Igreja), não o repugne.

Havendo apenas duas propostas, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, leva a proposta da Junta de Freguesia a votação.

Para a votação da proposta A, que torna definitivo o que está actualmente, registaram-se dois votos a favor.

Para a votação da Proposta B, que revoga a medida implementada, colocando tudo como estava anteriormente com um reforço de sinalização, registou-se 1 voto a favor.

Todos os restantes membros da Assembleia se abstiveram, estando aprovado por maioria a Proposta A, que torna definitivo o que está actualmente.

11º Período de intervenção para o Público Assistente.

Dada a palavra ao público assistente, o Sr. José da Mota Marques questiona a Junta de Freguesia sobre a finalização das obras do Polidesportivo, a divisão da Freguesia na delimitação com Carnide, as obras da ponte de Vermoil, à iluminação da passagem sobre a linha de caminho de ferro, e ainda sobre a placa da Venda Nova que limita a Freguesia de Vermoil com a das Meirinhas.

O Sr. Presidente respondeu que em relação ao Polidesportivo as obras estavam paradas por falta de disponibilidade financeira e por existirem outras prioridades de intervenção (as escolas da freguesia), referindo ainda que não existia nenhuma associação que viesse promover e dinamizar o polidesportivo.

Quanto aos limites da freguesia com a de Carnide, refere que foram feitas duas reuniões e visitas ao local limítrofe da Freguesia com a de Carnide, mas, os mapas apresentados não foram suficientemente esclarecedores. A Junta pediu intervenção da Câmara Municipal e não foi dado, entretanto, qualquer tipo de ajuda. Referiu ainda que este é um problema que só se resolverá com a concordância de ambas as freguesias.

No que se refere à placa da Venda Nova, esta foi contestada pelo Presidente de Junta das Meirinhas, mas, oportunamente será colocada no devido local.

No que diz respeito à iluminação da ponte da REFER, já foi elaborado o ofício, mas ainda não foi obtida qualquer resposta.

Sobre as obras da Ponte, referiu que já tinha dado os esclarecimentos no início da reunião, tendo esclarecido mais uma vez a situação das obras.

O Sr. Manuel Francisco, referiu que a divisão da Freguesia com Carnide era um problema antigo, e que quando este foi presidente de Junta de um antigo executivo teve de abandonar o problema por falta de consenso.

Questionou o Presidente da Junta em relação ao alargamento da estrada do Casal Galego, se contemplava o saneamento e referiu a importância de sinalização nessa mesma rua.

O Sr. Presidente respondeu que se tinha feito um pedido à Câmara para o alargamento e passagem de saneamento em simultâneo.

Em relação à sinalização seria colocada para a semana.

O Sr. Adelino referiu a falta de sinalização de informação de passadeira junto à farmácia de Vermoil, à qual o Sr. Presidente respondeu que esta existia e estava devidamente colocada.

Terminadas as intervenções do público assistente, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, reforçou o pedido à Junta para que fizesse um levantamento patrimonial da Junta de Freguesia. Ao qual o Sr. Presidente de Junta respondeu que será realizado, manifestando o interesse de reunir toda a assembleia e antigos executivos para realizar este levantamento.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, convidou toda a assistência a estar presente em próximas reuniões.

Declarando encerrada a sessão e, aprovada esta acta por minuta, lavrou-se a presente acta que vai ser devidamente assinada.